2014 Relatório e Balanço Social

Associação Atlética Banco do Brasil – Porto Alegre (RS)

BALANÇO SOCIAL 2014

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome da Instituição: Associação Atlética Banco do Brasil

1.2 Natureza Jurídica da Instituição: Entidade sem fins lucrativos – Associação

1.3 Isenta da Cota Patronal INSS: Não

1.4 Possui Certificado de Entidade beneficente da Assistência Social? Não

1.5 Possui reconhecimento de utilidade pública? Não

1.6 Possui Certificado como OSCIP (Lei nº9. 790/99)? Não

1.7 Endereço: Av. Coronel Marcos, 1000 – Bairro Ipanema – CEP: 91760-000
Porto Alegre-RS F: 3243.1012 - presidencia@aabbportoalegre.com.br

1.8 CNPJ: 92.839.000/0001-06

1.9 Contatos da entidade: Fernanda Andrade – Gerente de Projetos – F: 3243.1016

1.10 Nome do dirigente máximo da instituição: Luis Antônio Brum Silveira - Presidente

1.11 Contabilista Responsável: Luiza Helena Asp Donati

1.12 N° de inscrição no CRC/RS: 48846

1.13 Nome do responsável pelo relatório de responsabilidade social: Fernanda Andrade – Gerente de Projetos

1.14 Data de fundação: 08/05/1943

1.15 Breve histórico:

A Associação Atlética Banco do Brasil Porto Alegre foi fundada por funcionários do Banco do Brasil no dia 08 de maio de 1943.

Movidos pelos mesmos objetivos, encontraram em um terreno na zona sul da capital de Porto Alegre, um local para construir uma vida com mais lazer e qualidade de vida. Foram persistentes e buscaram alternativas para fugir da rotina de trabalho.

O Clube hoje da continuidade aquele mesmo sonho de ter um espaço para o entretenimento, bem estar e qualidade de vida, em um ambiente de amizade e confraternização.

Aberto a toda comunidade porto-alegrense desde 1997, o clube hoje congrega diversos segmentos da sociedade de nossa capital, atraindo a todos com opções qualificadas de atividades nas áreas social, esportiva, cultural e socioambiental.

1.16 Área de atuação: Esporte, Cultura, Recreação e Lazer.

1.17 Outros dados:

1.17.1 Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob nº 645 microrregião 6;
1.17.2 Membro do Conselho do Morro do Osso;
1.17.3 Desenvolvimento de Projetos Sociais e Ambientais;
1.17.4 Posto de Coleta do DMLU de Óleo de Fritura para reciclagem;
1.17.5 Parceria com órgãos públicos como: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual da Educação, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Brigada Militar.

1.18 Contabilista Responsável: Luiza Helena Asp Donati (CRCRS: 48846)

2. ORIGEM DOS RECURSOS

2.1 – Receitas Totais

Receitas Totais (R$)	***2013***	***2014***
2.1.1 – Recursos Governamentais (subvenção)	*477.321*	*488.679*
2.1.2 – Doações de Pessoas Jurídicas	-	-
2.1.3 – Doações de Pessoas Físicas	-	-
2.1.4 – Contribuições	-	-
2.1.5 – Patrocínios	*176.587*	*80.873*
2.1.6 – Cooperação Internacional	-	-
2.1.7 – Prestação de Serviços e/ou Venda de Produtos	*11.257.772*	*11.653.005*
2.1.8 – Outras Receitas (Financeira)	*294.676*	*241.710*
Total	***12.206.356***	***12.464.267***

3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

3.1 – Despesas Totais

Despesas Totais (R$)	***2013***	***2014***
3.1.1 – Projetos, Programas e Ações Sociais	*786.047*	*681.996*
3.1.2 – Pessoal (salário+benefício+encargos)	*4.455.878*	*5.115.080*
3.1.3 – Despesas Operacionais (excesso pessoal)	*5.511.347*	*5.879.378*
3.1.4 – Despesas com Impostos e Taxas	*55.612*	*146.599*
3.1.5 – Despesas Financeiras	*248.940*	*272.836*
3.1.6 – Outras Despesas	*0*	*0*
3.1.7 – Investimentos em Bens de Capital	*511.568*	*502.649*
Total	***11.571.405***	***12.600.552***

4. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS – RS

4.1 – Ações e Benefícios para os Funcionários

Ações e Benefícios para os Funcionários (R$)	*2013*	*2014*
4.1.1 – Alimentação	*569.815*	*743.903*
4.1.2 – Educação	*0*	*0*
4.1.3 – Capacitação e Desenvolvimento Profissional (cursos)	*29.465*	*32.697*
4.1.4 – Creche ou Auxílio-Creche	*0*	*0*
4.1.5 – Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho	*128.651*	*113.194*
4.1.6 – Transporte	*131.726*	*139.953*
4.1.7 – Bolsas/Estágios	*30.058*	*37.921*
4.1.8 – Outros Benefícios **(**)**	*8.139*	*7.284*
Total	***899.867***	***1.076.966***

(**) Despesas com manutenção da Casa dos Funcionários (local onde são disponibilizadas mesas de jogos, minicozinha e jornal diariamente); inclusão digital, utilização da biblioteca (livros e DVDs); dia da beleza (cortes de cabelos, maquiagem e manicure para as colaboradoras mulheres); festa de Final de Ano (neste evento, o Clube é fechado durante todo o dia, e toda a infra-estrutura é disponibilizada aos funcionários).

5. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS – RS

5.1 – Projetos, Ações e Contribuições para a Sociedade.

Projetos, Ações e Contribuintes para a Sociedade (R$)	*2013*	*2014*
5.1.1 – Segurança Alimentar e Combate à Fome **(*)**	*76.185*	*24.926*
5.1.2 – Educação Popular /Alfabetização (**)	*586.163*	*627.651*
5.1.3 – Saúde e Saneamento **(***)**	*49.166*	-
5.1.4 – Esporte, Cultura e Lazer **(+)**	*54.699*	*16.494*
5.1.5 – Combate à Violência	_	-
5.1.6 – Educação Infantil/Creches Comunitárias **(++)**	*1.834*	*12.925*
5.1.7 – Geração de Emprego e Renda	_	-
5.1.8 – Inclusão Digital	_	-
5.1.9 – Outros	_	-
Total	***786.047***	***681.996***

(*) Distribuição de alimentos e infraestrutura de funcionamento do grupo Bem-me-quer

(**) Projetos AABB Comunidade – recursos próprios e repasse de parceiros

(***) Ações junto a Secretaria Municipal da Saúde – Nasca e Cassi.

(+) Doação para APABB (Associação de Pais e Amigos de Excepcionais do Banco do Brasil) verba mensal e cedência de espaços e Projeto Social Esporte Clube (SME).

(++) Doação de brinquedos e roupas pelo grupo Bem-me-quer.

6. INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL

Dados Gerais	2013	2014
6.1.1 – Admissões no Período	51	52
6.1.2 – Demissões no Período	51	57
6.1.3 – Total de Funcionários no final do exercício por faixa etária		
Total de funcionários até 30 anos	67	56
Total de funcionários – 31 a 40 anos	36	46
Total de funcionários – 41 a 50 anos	29	24
Total de funcionários – 51 a 60 anos	13	17
Total de funcionários acima de 61 anos	4	4
6.1.4 – Portadores de Necessidades Especiais	-	-
6.1.5 – Aposentados	5	6
6.1.6 – Voluntários	4	4
6.1.7 – Estagiários	2	2
6.1.8 – Acidentes de Trabalho	6	10
6.1.9 – Multas de Trabalhistas (quantidade)	-	-
6.1.10 – Outros Dados	-	-

6.2 – QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL

Qualificação do Corpo Funcional	2013	2014
6.2.1 – Pós-Graduação	6	6
6.2.2 – Graduados	38	39
6.2.3 – Graduandos	26	21
6.2.4 – Ensino Médio Completo	33	31
6.2.5 – Ensino Fundamental	28	35
6.2.6 – Ensino Fundamental Incompleto	19	15
6.2.7 – Não-Alfabetizados	0	0
6.2.8 – Total de horas investidas em capacitação	1415:30	1235:00

7. AÇÕES AMBIENTAIS

Ações Ambientais	2013	2014
7.1 – Valor Investido em Meio Ambiente/Desenvolvimento Sustentável (*)	R$ 2.105	-
7.1.1 – Valor dos investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente. (**)	-	4001,69
7.1.2 – Valor dos gastos com preservação e/ou recuperação dos ambientes degradados.	-	-
7.2 – Multas e Indenizações pagas por infração à Legislação Ambiental	-	-
7.3 – Descrever quantidade e tipo de infração à Legislação Ambiental	-	-

(*) – Recursos Humanos e manutenção de espaços

(**) – Recolhimento de materiais reciclados

8. INDICADORES QUALITATIVOS

8.1- Sustentabilidade	*2014*
8.1.1- Ações de autossustentabilidade financeira	O Planejamento Estratégico de nossa instituição tem definido, entre outros objetivos, a manutenção da sustentabilidade financeira como Clube Social através do oferecimento de serviços que contribuam, com excelência, para a qualidade de vida das pessoas. Acreditar no lazer como forma de integração e desenvolvimento social e desenvolver ações neste sentido tem se tornado fator de sucesso. As ações e investimentos voltados a este propósito têm garantido retorno de imagem e financeiro, contribuindo com a sustentabilidade econômica da entidade. Este equilíbrio financeiro está sustentado pelos documentos contábeis do último período.
8.1.2- Ações em saúde, segurança e higiene	A missão do clube destacando o auxílio na qualidade de vida e bem estar de seus associados torna intrínseca a sua atuação em questões ligadas a saúde, segurança e higiene. Nossa atuação na área de lazer esportivo, social e cultural busca o desenvolvimento completo do indivíduo, permitindo-lhe conhecer melhor a si e aos outros, desenvolvendo atividades que lhe proporcionam bem estar e qualidade de vida. O crescimento sustentável no número de associados nos últimos anos são indicadores

8.1- Sustentabilidade	*2014*
	de que os objetivos traçados da instituição estão sendo atingidos com o consequente benefício e retorno à saúde daqueles que frequentam nossas atividades.
8.1.3- Ações de prevenção do meio ambiente	Instalada em local privilegiado, entre o Parque Natural do Morro do Osso e o Rio Guaíba, a AABB Porto Alegre sempre se preocupou em preservar o ambiente em que está inserido. A entidade também tem como estratégia este seu posicionamento geográfico em conjunto com sua missão, já que a proximidade com a natureza num contexto de uma metrópole é elemento fundamental para a qualidade de vida e bem estar de seus associados. Assim, cuidar do meio ambiente ao seu redor é fator crítico de sucesso e ações de preservação e cuidado com o meio é ponderado e executado no dia a dia da instituição. Preocupada com o impacto no meio ambiente, a entidade disponibiliza espaço para reciclagem do lixo, bem como funcionário exclusivo para esse tratamento. Além disso, em 2014 as ações de reciclagem da AABB deixaram de impactar no meio ambiente a quantidade de 9.923,5 Kg de lixo.

8.2- EFETIVIDADE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Acreditar no lazer como forma de integração e desenvolvimento social é um dos valores praticados por nossa instituição e um dos fatores críticos de nosso sucesso.

A partir da execução de ações de lazer nas áreas esportiva, cultural e social tem-se a certeza de estar contribuindo para a qualidade de vida e bem estar das pessoas.

O crescimento sustentável do número de associados nos últimos anos é fator indicativo de que nossa missão está sendo cumprida e reconhecida, sendo elemento de afirmação da efetividade da qualidade dos projetos e atividades que desenvolvemos.

Contabilista Responsável: Luiza Helena ASP Donati (CRCRS: 48846)

Dirigente da Instituição: Luís Antônio Brum Silveira – Presidente

Responsável pela Elaboração do Documento: Fernanda Andrade – Gerente de Projetos

RELATÓRIO SOCIAL 2014

1. COMPROMISSO COM A RESPONSABILIDADE SOCIAL

1.1 – Palavra do Presidente

AABB Porto Alegre tem claro o seu compromisso com a comunidade em que está inserida em questões de responsabilidade socioambiental.

Neste sentido, vem desenvolvendo ao longo dos últimos anos ações concretas através de programas e projetos sociais voltados a permitir o pleno direito à cidadania de crianças e jovens em risco de exclusão social, além da nossa atuação na área ambiental, inspirados pela nossa proximidade com o Parque Natural do Morro do Osso e com o Lago Guaíba.

Convivendo as últimas décadas em local altamente agradável para o convívio com amigos e familiares, propiciando atividades voltadas ao seu bem estar e qualidade de vida, não nos exime de nossa responsabilidade com a sociedade e meio ambiente. Isso nos impõe compromissos que devemos e queremos assumir.

Nossa atuação em projetos sociais e ambientais são prova desse nosso compromisso.

2. PERFIL DA ENTIDADE

2.1 – Informações Gerais:

A Associação Atlética Banco do Brasil Porto Alegre é uma entidade sem fins lucrativos, fundada por funcionários do Banco do Brasil para a prática do esporte, atividades sociais e culturais.

O Clube é aberto a toda comunidade de Porto Alegre desde 1997 e propicia uma excelente infraestrutura física para o desenvolvimento de atividades sociais, esportivas e culturais.

A sede, localizada no bairro Ipanema, na Zona Sul da Capital, disponibiliza serviços voltados à qualidade de vida a todas as faixas etárias,

desde crianças até o público da terceira idade. O atendimento qualificado e a satisfação dos associados são pontos essenciais no planejamento das ações da atual gestão do Clube, que visa a atender às necessidades do seu público nas diversas áreas de interesse.

Nos últimos anos, vários projetos de inclusão social e na área ambiental também foram desenvolvidos, expressando a responsabilidade do Clube na comunidade na qual está inserido.

2.2 – Missão

Desenvolver ações voltadas ao bem-estar e qualidade de vida, através do lazer esportivo, social e cultural, promovendo a felicidade dos associados, além de colaborar para a evolução sustentável da sociedade.

2.3 – Visão

Ser referência no desenvolvimento de ações qualificadas e iniciativas inovadoras que estimulem e promovam a qualidade de vida dos associados.

2.4 – Valores e Crenças

I. Acreditamos no lazer como forma de integração e desenvolvimento social.

II. Valorizamos o ser humano e respeitamos suas diferenças.

III. Contribuímos para a evolução da sociedade e o seu desenvolvimento sustentável.

IV. Baseamos nossos relacionamentos na ética, no respeito e na transparência.

V. Adotamos um modelo de Gestão Participativa e trabalho em equipe.

VI. Buscamos a Inovação e acreditamos nos benefícios de melhores práticas de gestão, com qualidade e melhoria contínua.

VII. Preservamos a história e a cultura de nossa Associação.

3. AÇÕES E RESULTADOS

3.1 – Canais de Comunicação com as Partes Interessadas

3.1.1 – Comunicação Interna

a) Fala Sério: Informativo interno mensal distribuído aos funcionários do Clube, com informações diversas e variadas que sejam do interesse dos funcionários;

b) Intranet: Portal de acesso dos funcionários com informações sobre acontecimentos, aniversários, novos colaboradores e outros assuntos de interesse, além de chat para comunicação interna. Também centraliza processos e procedimentos sobre os produtos e serviços oferecidos.

c) Murais: Espaços disponíveis para divulgação de informações pertinentes aos funcionários em ambientes e locais de fácil acesso aos mesmos.

3.1.2 – Comunicação Externa

a) AABB TV – Canal interno de televisão que oferece informação e entretenimento aos associados e visitantes, através da divulgação de vídeos que vão desde reportagens dos eventos da AABB até peças institucionais e comerciais de nossos parceiros;

b) Internet: através do site *aabbportoalegre.com.br* as informações aos associados e à comunidade da Capital são divulgadas na forma de notícias ou seções, que divulgam informações e todos os produtos e serviços oferecidos pelo Clube;

c) Revista: Publicação com 32 páginas, editada bimestralmente, distribuída a todos os associados e instituições públicas e privadas de relacionamento, relatando todos os acontecimentos relevantes do Clube;

d) Informativo aos Associados: Boletim bimestral distribuído aos associados e parceiros por email que informa, resumidamente, notícias e programação do Clube;

e) Mala Direta: envio por correspondência para associados de informações relevantes de interesse dos mesmos;

f) Releases para imprensa: distribuição diária para diversos órgãos de comunicação de informações relevantes relacionadas ao dia a dia do Clube;

g) Folders: Cartilhas e folders sobre assuntos específicos distribuídos a associados, parceiros e visitantes;

h) Redes sociais: comunicação com seu público de relacionamento através de perfis nas principais redes sociais como Twitter, Facebook e youtube.

i) Murais: Espaços disponíveis para divulgação de informações pertinentes aos associados em ambientes e locais de fácil acesso aos mesmos.

4. DESCRIÇÃO DOS CASES OU PROJETOS SOCIAIS DESENVOLVIDOS PELA ENTIDADE

4.1 – Programa de Integração AABB Comunidade

O Programa AABB Comunidade consiste em uma proposta de complementação educacional, baseada na valorização da cultura do educando e de sua comunidade. Essa complementação é efetivada por meio de atividades lúdicas desenvolvidas em torno de áreas como saúde e higiene, esporte e linguagens artísticas, possibilitando a construção de conhecimentos e o acesso à cidadania.

Em 1987, a FENABB – Federação das AABB – criou o Programa Integração AABB Comunidade, o qual abriu as portas das AABB para crianças e adolescentes em risco social, das comunidades nas quais estão inseridas, utilizando, assim, os espaços ociosos das Associações. Em 1997, ganhou a parceria da Fundação Banco do Brasil quando o Programa foi reformulado, baseado nos seguintes princípios: a ludicidade e a pedagogia de direitos. Toda a estrutura e o material necessário são fornecidos pela Fundação Banco do Brasil e pela FENABB.

O Programa conta com a parceria de instituições públicas e privadas das regiões onde funcionam. O Programa AABB Comunidade já chegou a 324 municípios, envolvendo 2.500 educadores e 42.000 crianças e adolescentes.

A AABB Porto Alegre, preocupada com a comunidade na qual está inserida, iniciou as atividades em sua sede em agosto de 2005 e atende atualmente 180 crianças e adolescentes (com idade entre 6 e 16 anos) da Zona Sul da capital. Três escolas são atendidas pelo Programa: Escola Municipal Leocádia Felizardo Prestes (40 crianças e adolescentes), Escola Municipal de

Ensino Fundamental Vila Monte Cristo (40 crianças e adolescentes) e Escola Municipal Anísio Teixeira (100 crianças e adolescentes).

Os atendimentos são realizados cinco vezes por semana (90 educandos no turno da manhã e 90 educandos no turno da tarde), sempre no contra turno da atividade escolar.

As crianças participam de atividades lúdicas pedagógicas nas áreas de música, dança, educação artística, esporte, além de atividades direcionadas a higiene, saúde e cidadania. Existe também o acompanhamento odontológico.

O Programa Integração AABB Comunidade está fundamentado nas seguintes premissas:

a) A transformação da realidade brasileira passa pela opção da sociedade por uma educação de qualidade para todos;

b) A ampliação do espaço democrático só é possível mediante a participação efetiva de todos os segmentos sociais e pela aceitação da diversidade de opiniões;

c) A prática pedagógica transformadora entende o homem como um ser responsável pela construção de uma nova realidade social. Portanto, não é neutra, pressupõe direção cultural e política;

d) O Programa referenda e é referendado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, no que tange ao desenvolvimento de ações de proteção integral a esse público;

e) A intercomplementaridade de propósitos e de ações entre a família, a escola e a comunidade – tripé estratégico para se alcançarem os objetivos do Programa;

f) Os educadores são atores fundamentais do processo, razão pela qual a capacitação permanente desses profissionais é condição para o atendimento das metas propostas;

g) A avaliação dos programas sociais é um dever ético e fundamental para realimentar decisões e corrigir rumos;

h) Os objetivos do Programa só serão atingidos se as dimensões educacional e administrativa forem conduzidas de forma integrada e coerente entre si;

i) A prática de atividades complementares favorece o autoconhecimento, a autoestima e a autovalorização, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes;

j) Programas educacionais complementares podem constituir ações conjuntas entre o poder público e a sociedade civil, na busca por melhorias na Educação, não eximindo o Estado de sua responsabilidade.

I. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações educacionais que favoreçam a inclusão socioprodutiva e ampliem a consciência cidadã, contemplando a formação de educadores sociais.

II. Objetivos Específicos

a) Desenvolver competências individuais e coletivas, voltadas à sociabilidade, à cooperação, à solidariedade e à cidadania.

b) Desenvolver o protagonismo, a autonomia e a capacidade crítica das crianças e adolescentes.

c) Capacitar educadores sociais, disponibilizar ações de educação inicial e continuada.

d) Envolver as famílias nas ações direcionadas para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

e) Contribuir para a permanência e o aprendizado na escola.

f) Desenvolver ações que envolvam a comunidade, no sentido da ampliação dos direitos e deveres das crianças e adolescentes.

g) Estimular a articulação, em âmbito local, entre as diversas políticas públicas relacionadas aos objetivos do Programa.

h) Adotar progressivamente o atendimento em tempo integral para crianças e adolescentes.

i) Fomentar a geração de tecnologias sociais;

j) Promover a inclusão produtiva – emprego, estágio, empreendedorismo e voluntariado – de jovens de 14 a 17 anos de idade.

III. Público Alvo

O Programa destina-se a crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa de 6 a 18 anos incompletos, pertencentes a famílias de baixa renda, matriculados nas escolas da rede pública, sendo de responsabilidade conjunta das Direções das escolas e da AABB Comunidade em selecioná-las.

IV. Outros Parceiros

I. Instituto Cooperforte: auxílio na coordenação e recursos financeiros para eventos e atividades pontuais durante o ano;

II. Núcleo de Trabalhos Comunitários da PUC-SP – NTC: orientação pedagógica;

III. Metlife e Caburé Seguros: assistência odontológica;

IV. Banco de Alimentos: alimentação;

V. Secretaria Municipal dos Esportes: cessão de estagiários;

VI. Secretaria Municipal de Educação: pagamento de recursos humanos, transporte, alimentação e terapeuta.

V. Execução do Programa

O funcionamento do Programa transcorre durante os doze meses do ano. Na temporada de férias escolares realizamos a Colônia de Férias.

As atividades são desenvolvidas nas dependências da AABB Porto Alegre, onde cada criança é atendida atualmente cinco vezes por semana, em quatro horas diárias, no contra turno escolar com rotina estabelecida da seguinte forma: transporte, higiene, alimentação, atividades esportivas, lúdicas, culturais, artísticas e pedagógicas.

4.2 – Programa de Integração AABB Comunidade

Dados	*2013*	*2014*
Nº de atendimentos médicos	*170*	*180*
Nº de atendimentos laboratoriais	*170*	*180*
Nº de atendimentos odontológicos	*170*	*180*
Nº de crianças atendidas diretamente	*173*	*180*
Nº de pessoas atendidas indiretamente (famílias e comunidade escolar)	*692*	*720*

Índice de aprovação escolar	*93,00%*	*95%*
Nº de refeições fornecidas*	*41.174 173 refeições X 238 dias*	*86.760 (180 X 241 X 2 lanches por dia)*
Custos administrativos (manutenção de instalações, transporte, eventos para educadores, material de limpeza, água, luz, gás e telefone).	*R$ 216.738*	*R$ 208.650*
Despesas com pessoal	*R$ 369.425*	*R$ 332.445*
Uniformes e materiais didáticos e pedagógicos. (**)	*R$ 38.368*	*R$ 60.455*

(*) A diferença nas quantidades de refeições de 2012 para 2013 se justifica pela suspensão do almoço aos educandos. Tal suspensão ocorreu, pois as escolas conveniadas ao Programa já disponibilizam essa refeição aos alunos.

(**) Inclui repasses de parceiros do programa.

4.2 – Grupo Bem-Me-Quer

No final de outubro de 1996, um grupo de associadas da AABB juntou-se para colocar em prática a ideia de criar um grupo em que se reunisse semanalmente na AABB para ajudar entidades carentes em Porto Alegre.

A ideia original "ajudar a quem precisa" ganhou apoiadores. Hoje, o grupo conta com 50 integrantes. Os encontros acontecem duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras, das 10h às 17h onde são organizadas as atividades e são feitos produtos artesanais para venda e arrecadação de recursos.

Além dos produtos de artesanato e contribuições recebidas, há ainda a ajuda de outros associados da AABB. As colaborações são feitas através de doações, almoços e jantares de confraternização. Com as arrecadações e a venda dos materiais, são obtidos fundos para compra de alimentos, enxovais para nenês, e agasalhos. Todos os materiais adquiridos e confeccionados são oferecidos mensalmente às entidades dedicadas ao cuidado de pessoas necessitadas.

Recursos Investidos	*2013*	*2014*
Valor total de contribuições	*45.110*	*50.193,21*
Outros Dados	*2013*	*2014*
Nº de pessoas (crianças, jovens e idosos) atendidas.	*3.000*	*3.000*

Nº de instituições	*14*	*12*
Nº de voluntários	*50*	*20*
Doações de leite	*3.125 Kg*	*2.500 Kg*
Doações de brinquedos, enxovais, roupas e remédios	*3.593 unid.*	*2.206 unid.*
Doações de alimentos	*360 Kg*	*702 Kg*

4.3 – Projeto Pró-Memória

O Projeto Pró-Memória AABB Porto Alegre procura reunir, organizar, preservar e disponibilizar parte da memória e da história do Clube.

Em 2015, esse projeto completa 13 anos de atividades, e tem alcançado muitos resultados, como a organização geral da documentação histórica do Clube, catalogação dos registros no Banco de Dados informatizado e a criação do *Espaço de Memória AABB Porto Alegre*, para expor documentos e objetos que fazem parte da história do clube, tornando a AABB Porto Alegre um exemplo de responsabilidade social, que entende que sua memória deve ser preservada e disponibilizada à comunidade.

No ano de 2009 iniciamos o *Projeto de História Oral* com a coleta de depoimentos dos associados mais antigos. As entrevistas transcritas serão uma rica fonte de pesquisa sobre a história do clube. Em 2013, se inicia o processo para a catalogação e registro das icnografias sem qualquer informação. Para a realização desse projeto a equipe do Pró-Memória tem procurado associados que possam auxiliar no processo de identificação.

O Pró-memória é coordenado por um museólogo com especialização na área, que juntamente com a equipe sociocultural desenvolve atividades de organização, preservação e divulgação da história e da memória da AABB Porto Alegre.

I. Importância da Manutenção do Trabalho Histórico para a AABB

a) Respeito e valorização da memória daqueles que passaram pelo Clube e construção da memória dos que fazem o Clube nos dias de hoje;

b) Valorização da trajetória do Clube desde a sua fundação;

c) Referencial para ações administrativas futuras.

II. Objetivo do Projeto Pró-Memória

Preservar e divulgar a memória do Clube, por meio de um Centro de Documentação e Espaço Memória, responsáveis pela coleta, conservação, organização, pesquisa e divulgação das informações e objetos produzidos ao longo dos 72 anos de história da AABB Porto Alegre.

III. Composição do Acervo

O Pró-Memória AABB integra diferentes conjuntos documentais e fontes de pesquisa, tais como:

a) Acervo Audiovisual: compostos por 700 mídias, entre estas estão fitas de vídeo (VHS), fitas cassetes (K7), Micro cassetes, CDs e DVDs com dados e imagens;

b) Museológico: 620 peças históricas catalogadas, entre objetos de arte, pinturas e esculturas, peças comemorativas, objetos produzidos pelo Clube, entre outros;

c) Textual Permanente: toda a documentação que reflete aspectos significativos da trajetória do Clube, desde sua criação até a atualidade, ou seja, não é formado apenas por documentos antigos e raros. Fazem parte deste acervo projetos dos departamentos do Clube e de eventos, relatórios, campanhas, perfis, clipagens, jornais, revistas, correspondências, planos, orçamentos, entre outros. Este acervo está acondicionado em 200 caixas de arquivo, devidamente identificadas, correspondente a aproximadamente 6.800 itens;

d) Fotográfico: Composto por mais de 20 mil fotografias em papel, as quais registram a história do Clube, seus eventos e associados. Este é o maior acervo do Pró-Memória AABB, estando organizadas, higienizadas e classificadas 11. 450 fotografias referentes a eventos gerais e dos departamentos de aposentados, cultural, social e esportivo.

IV – Investimento

Recursos Investidos	*2013*	*2014*
Recursos investidos no Projeto	*R$ 13.707*	*R$ 13.890*

4.4 – Ações Ambientais

A AABB Porto Alegre realiza ações de cunho ambiental:

I. Separação e venda de lixo para reciclagem (folhas, jornais e garrafas), cuja verba arrecadada é destinada para um fundo dos funcionários. Com o valor arrecadado promove-se um evento mensal de confraternização.

II. Participação em reuniões como membro do Conselho do Parque Natural do Morro do Osso.

III. Desenvolvimento de campanhas ambientais:

a) Consumo de copos plásticos: distribuição de squeezes e eliminação de copos plásticos para consumo de água no clube; distribuição de canecas para os departamentos administrativos evitando o uso de copos plásticos.

b) Campanha do óleo: coleta de óleo de cozinha para associados e comunidade da zona sul da capital.

c) Campanha de coleta de lâmpadas.

d) Campanha de coleta de pilhas.

e) Campanha de coleta de remédios dentro e fora da validade.

5. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

5.1 – Sustentabilidade Econômico-Financeira

A Associação Atlética Banco do Brasil Porto Alegre foi fundada em 1943 como um clube classista destinado unicamente aos funcionários do Banco do Brasil e recebia, daquela entidade, auxílios financeiros que complementavam a receita de mensalidades sociais.

A partir da década de 90 houve a suspensão de toda a subvenção de recursos para todas as Associações vinculadas ao Banco do Brasil, seguindo determinação do Governo Federal.

A partir desta época, a Associação Atlética Banco do Brasil de Porto Alegre procurou outras fontes que suplementassem os recursos até então existentes. Foram dois os focos básicos de ação em busca da sustentabilidade econômica que se mantém até hoje: abertura do Clube para toda a comunidade e parcerias com empresas visando ampliação das fontes de arrecadação.

Nos dias de hoje, o Planejamento Estratégico de nossa instituição tem definido, entre outros objetivos, a manutenção da sustentabilidade financeira como Clube Social através do oferecimento de serviços que contribuam, com excelência, para a qualidade de vida das pessoas.

5.2 – Sustentabilidade Social

A AABB Porto Alegre atua fortemente na área de atendimento à comunidade em risco de exclusão social, especialmente na Zona Sul de Porto Alegre.

As principais ações em andamento nesta área são:

a) Programa de Integração AABB Comunidade: atendimentos a 160 crianças em risco de exclusão social no contraturno escolar, abrangendo o público da zona sul da capital. Os principais parceiros no desenvolvimento do projeto são: Fundação Banco do Brasil, Federação das AABBs, Instituto Cooperforte, Secretaria Estadual da Educação, Secretaria Municipal da Educação e Cultura e Secretaria Municipal dos Esportes;

b) Grupo Bem-Me-Quer: associadas da AABB que se reúnem para confecção de peças artesanais e outras ações, cuja arrecadação é integralmente destinada para atendimento de instituições carentes. Em 2013, foram

atendidas 3.000 pessoas, entre crianças, jovens e idosos, pertencentes a 14 instituições;

c) Pró-Memória: trabalho dedicado à preservação da história do Clube através do catálogo de todas as informações produzidas desde a sua fundação em 1943;

d) Participação em programas de entidades públicas e privadas como Campanha do Agasalho, Doação de Sangue, Vacinação para Idosos, Campanha contra o uso do Crack e estimulação ao Exame de Câncer de Mama;

e) Telecentro de Inclusão Digital: tem como objetivo promover a inclusão social de populações excluídas digitalmente, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania;

f) Auxílio aos órgãos públicos de âmbito estadual e municipal no desenvolvimento de suas ações de saúde pública e de educação.

5.3 – Sustentabilidade Ambiental

Instalada em local privilegiado, entre o Parque Natural do Morro do Osso e o Rio Guaíba, a AABB Porto Alegre sempre se preocupou em preservar o ambiente em que está inserido.

Desde 2006 o Clube desenvolve ações em prol da preservação ambiental, estimulando, implementando e difundindo práticas de desenvolvimento sustentável dentro e fora da Associação.

Em abril de 2007, foi criado Comitê de Responsabilidade Socioambiental do Clube, composto por funcionários de diversos setores da AABB, que desenvolvem dentro do grupo ações sociais e ambientais, regidas pelos Princípios de Responsabilidade Socioambiental de nossa Instituição.

Entre as diversas atividades realizadas que visam preservar o meio ambiente, a AABB Porto Alegre integra, junto a outras entidades, do Conselho do Morro do Osso – comitê consultivo que debate os principais problemas que afetam o local e possui um Posto de Entrega de Óleo de Fritura autorizado pelo DMLU.

Além desses projetos, a Instituição realiza atividades de conscientização e educação ambiental, como palestras sobre ecologia, blitz de conscientização sobre a separação de lixo, vacinação contra epidemias, trilhas ecológicas e

educativas, confecção de sacolas ecológicas, entre outras ações que buscam conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e a inclusão social.

Ter a transparência, a ética e o respeito ao meio ambiente como balizadores das práticas administrativas e negociais da Associação é um dos princípios que a AABB Porto Alegre institui em sua gestão.

6. COMPROMISSO ASSUMIDO COM O FUTURO DA INSTITUIÇÃO

A AABB Porto Alegre é uma instituição com mais de seis décadas de existência, com uma tradição e cultura fortemente ligadas ao Banco do Brasil e seu sólido conceito de comportamento ético e transparente em todas as suas áreas de atuação.

Atuando na área de lazer, nosso principal objetivo é contribuir para a qualidade de vida de nossos associados, além de estarmos permanentemente atentos às necessidades e carências da nossa sociedade.

Para atingir esses objetivos, estabelecemos uma política de gestão compartilhada em todos os níveis e entre todas as áreas da AABB, adotando práticas de gestão modernas, evitando o desperdício, ajustando permanentemente as despesas e buscando o bom atendimento e o oferecimento de serviços de qualidade.

Os destinos da AABB estão descritos no seu Planejamento Estratégico para os anos de 2010 até 2015, onde são traçados objetivos e metas para o atingimento de nossa missão.

Nossa instituição conta também com um planejamento específico para ações socioambientais que visam ampliar nossa ação na comunidade nos próximos anos.

A AABB Porto Alegre tem clara a sua visão de futuro e pretende servir de referência na prestação de serviços de excelência para o bem estar e qualidade de vida, sem esquecer nossas responsabilidades com nossa comunidade.